



TRANSAMERICA
Hospitality Group

MIT041 Especificação de Processos

Planejamento e Controle
Orçamentário

15/04/2021





Sumário

1. Dados Gerais.....	3
2. PERFIL DO CLIENTE	3
2.1. Os Colaboradores:	3
2.2. Escopo de levantamento	3
3. CONCEITO DO PROCESSO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	4
4. DETALHAMENTO DO PROCESSO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	5
4.1. Cadastros.....	5
4.1.1. Plano de Contas Orçamentário.....	5
4.1.2. Entidades Gerenciais Contábeis e Orçamentárias	6
4.1.3. Tipos de Saldo.....	6
4.2. Planilhas.....	7
4.2.1. Planilha Orçamentária	7
4.2.2. Revisões - Planilha Orçamentária.....	8
4.2.3. Simulações - Planilha Orçamentária.....	8
4.3. Usuários	8
4.3.1. Usuários x Centros de Custos	9
4.3.2. Usuários x Classe de Valor	9
4.3.3. Usuários x Planilha.....	10
4.3.4. Usuários x Item Contábil.....	10
4.3.5. Usuários x Configuração de Cubos	11
4.3.6. Usuários x Entidades	11
4.4. Movimentos	12
4.4.1. Lançamentos Manuais no PCO	12
4.5. Integrações.....	12
4.5.1. Pontos de Lançamento / Lançamentos por Ponto de Processo.....	12
4.6. Cubos Gerenciais.....	13
4.7. Bloqueios	14
4.7.1. Bloqueios / Tipos de Bloqueios	14
4.7.2. Pontos de Bloqueios.....	14
4.7.3. Contingência.....	15
4.7.4. Grupo de Aprovadores.....	15
4.7.5. Limites de Aprovação	15
4.8. Visão Gerencial.....	16
4.8.1. Cadastro e Consulta de Visão Gerencial.....	16
5. Fluxograma do Sub-Processo	17
6. Organização geral dos GAPs identificados.....	18



7. Anexos.....	19
8. Responsáveis pelas informações de PCO.....	19

1. Dados Gerais

Nome do Cliente: Cia Transamerica de Hoteis São Paulo	Código do Cliente: TFBNX7
Nome do Projeto: BackOffice / PCO	Nº do Projeto:
Nº Contrato:	Produto: Protheus 12.1.27
Data: 18/08/2020	Assunto: Levantamento PCO
Gerente/Coordenador Projeto: Claudinei Ferreira	Assinatura: Aparecida Souza

2. PERFIL DO CLIENTE

Transamérica é uma organização do ramo de hotelaria voltada para área de negócios e eventos.

2.1. Os Colaboradores:

Para execução do trabalho de levantamento de requisitos, foram inicialmente elencados os seguintes colaboradores abaixo como participantes do processo:

Colaborador	Atribuição
Almir Cunha	Coordenador de Sistemas
Andre Alvino	Analista de Sistemas
Andrea Mariana Fernandez	Gerente de Projetos CSC
Aparecida Souza	Analista de Sistemas
Felipe Fischer	Analista de Sistemas
Fernanda Santillo - TEC	TEC - Analista Financeiro
Gabriela Gonzaga	Gerente de Controladoria
Marcia Conrado	Financeiro
Paulo Chaves	Coordenador Administrativo
Poline Balbi	Coordenadora de Planejamento de Controle
Ronaldo Abilel	Gerente Geral
Wagner Rustiguella	Gerente de TI
Wendell Lopes	Gerente Financeiro
William Santos	Analista Financeiro

2.2. Escopo de levantamento

Como premissa para este levantamento, foi utilizado como base de informações e definição dos processos as atividades detalhadas na proposta do atual projeto, conforme informado abaixo:



TOTVS PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
Parametrização e Capacitação Inicial
CADASTROS
CLASSES
TIPOS DE SALDOS
OPERAÇÕES
CONTAS ORÇAMENTÁRIAS
CADASTRO DE CUSTOS
MÁSCARAS
GESTÃO DE USUÁRIOS
USUÁRIO CENTRO DE CUSTO
USUÁRIO CLASSE DE VALOR
USUÁRIO PLANILHA
USUÁRIO ITEM CONTÁBIL
USUÁRIO X CONFIG CUBOS
USUÁRIO X ENTIDADES
IMPORTAÇÃO DA PLANILHA COM OS SALDOS ORÇAMENTÁRIOS
GESTÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO
PLANILHAS
ORÇAMENTOS
REVISÕES
SIMULAÇÕES
MOVIMENTOS
LANÇAMENTOS NO PCO
LANÇAMENTOS POR PROCESSO
LANÇAMENTOS POR PROCESSO
BLOQUEIOS POR PROCESSO
BLOQUEIOS POR PROCESSO
CUBOS – SALDOS: ORÇADO, COMPROMETIDO E PAGO
CUBOS GERENCIAIS
CONFIGURAÇÕES
VISÕES
VISÕES GERENCIAIS
CONFIGURAÇÕES

3. CONCEITO DO PROCESSO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

- Muitas organizações estão distribuídas geograficamente em escritórios, plantas de produção, lojas e outras unidades que podem estar em cidades e países diferentes. Hoje as empresas estão interligadas com redes, e-mail, Internet, fax, etc. porém o processo orçamentário ainda é deficiente quando são consideradas as necessidades de preparação de orçamentos, relatórios gerenciais, etc. Além do aspecto físico existe o aspecto de controle. Quando são utilizados softwares de planilhas por exemplo, o orçamento fica fora de sintonia com o resto da organização exigindo uma demanda maior para a execução do orçamento e às vezes com números que não oferecem confiança.
- O sistema SIGAPCO oferece um ambiente colaborativo onde todos os usuários envolvidos no orçamento tem acesso as informações do processo orçamentário. A integração com os outros



componentes da aplicação Protheus (Compras, Vendas, Financeiro, Estoques e Custos, etc) promove o controle integrado do processo orçamentário oferecendo dados gerenciais precisos sobre o orçamento e a gestão da organização.

4. DETALHAMENTO DO PROCESSO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Por se tratar de um hotel, o processo de elaboração orçamentária no Transamérica é feito com base nas operações de hospedagem e realização de eventos. O Transamerica deseja acompanhar os recebíveis e pagáveis desde a fase de previsão até a realização total de cada uma de suas operações.

Em um primeiro momento o Hotel transamérica fará o controle apenas dos saldos Orçados x Realizados com base na movimentação contábil de registro de realização de receita e despesa.

Neste instante não será ainda configurado nenhum tipo de bloqueio por insuficiência de saldo e assim também nenhum processo de requisição de contingência.

Desejado pelo Transamérica que o PCO permita:

Como premissa para modelagem, consideramos 06 (seis) empresas, conforme citado abaixo, de acordo com o escopo definido e descrito no contrato firmado entre as partes.

CNPJ	Razão Social	Regime	Estado
43.212.943/0001-90	Hotel Transamérica São Paulo / Wendel		SP
13.432810/0001-69	Hotel Transamérica Comandatuba/ Wendel		SP
55.257.059/0001-51	TCS Transamérica Comércio e Serviços / Wendel		SP
58.802.919/0002-60	TEC Transamérica Expo Center / Ronaldo Abilel		SP
56.548.779/0001-39	Teatro Alfa / Marcia Conrado		SP
03.445.349/0001-25	Passaport BR / wendel		SP

A seguir serão detalhados os processos que serão implementados.

4.1. Cadastros

Para permitir o controle gerencial, devem ser levados em conta os principais cadastros que irão realizar as integrações do sistema para viabilizar o registro automático dos lançamentos Orçamentários.

4.1.1. Plano de Contas Orçamentário

Principais Objetivos

Plano de Contas é um elenco de todas as Contas previstas pelo setor Orçamentário da empresa tidas como necessárias aos seus registros. Estas receberão os valores totais lançados dia-a-dia pelo PCO.

O plano de contas deve ser flexível para permitir alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Além disso, o plano de contas não pode ser excessivamente sintético, a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, também não deverá ser excessivamente detalhado, a ponto de gerar informações desnecessárias.



- **Origens dos Dados**
 - Será sincronizado com a Contabilidade somente para obter a visão de Despesas e Receitas.
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;
 - Haverá um único plano de contas para atender a todas as empresas do grupo empresarial;

4.1.2. Entidades Gerenciais Contábeis e Orçamentárias

Principais Objetivos

O módulo Contabilidade Gerencial permite controlar até vários níveis gerenciais de custos, além das entidades orçamentárias, sendo pré-configurados de acordo com a necessidade da empresa.

De forma que estão disponíveis as seguintes entidades gerenciais:

- Centro de Custo (Contábil);
 - Item Contábil (Contábil);
 - Classe de Valor (Contábil);
 - Classe Orçamentária (PCO);
 - Operação Orçamentária (PCO);
 - Unidade Orçamentária (PCO).
- **Origens dos Dados**
Cadastro Manual
 - **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;
 - As entidades contábeis serão utilizadas: Centro de Custo e Item Contábil;
 - As entidades orçamentárias serão utilizadas: Classe Orçamentária e Operação Orçamentária;

4.1.3. Tipos de Saldo

Principais Objetivos

Podemos entender como saldo, toda e qualquer diferença de valores entre crédito e débito, em relação aos saldos iniciais de uma determinada conta orçamentária, em um determinado período.

A classificação dos tipos de saldos é de extrema importância, já que identifica os movimentos orçamentários contabilizados dentro do contexto definido pelo gestor do orçamento.

Este cadastro é utilizado para efetuar a criação e a manutenção dos tipos de saldos, utilizados durante o acompanhamento do ciclo orçamentário.

No planejamento e controle orçamentário podem ser utilizados quantos tipos de saldos forem necessários para o acompanhamento do orçamento.

- **Origens dos Dados**
Cadastro Manual



- **Definições para implementação na Transamerica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

Fluxo de operações no Protheus e impacto em seus respectivos saldos no PCO:

Fluxo de Saldos										
Tipos de Saldos		OR		PV		EM		RE		PG
Módulo	Processo	DB	CR	DB	CR	DB	CR	DB	CR	
Orçamento	Planilhas Orçamentárias – Institucional	X								
	Planilhas Orçamentárias – Eventos	X								
Compras	Solicitação de Compras			X						
	Pedido de Compras					X				
Faturamento	Pedido de Vendas					X				
	Nota Fiscal de Saída								X	
Contratos	Planilha/Cronograma Financeiro			X						
	Medição					X				
Compras	Nota Fiscal de Entrada								X	
Financeiro*	Baixas a Receber									X
	Baixas a Pagar / Mov Bancário PG									X

* Aplicado apenas a empresa TEC.

4.2. Planilhas

4.2.1. Planilha Orçamentária

Principais Objetivos

O objetivo das planilhas orçamentárias é unificar os planos de orçamentos de um determinado período a ser planejado em uma empresa ou de um determinado grupo de empresas.

Uma planilha orçamentária se compõe de contas orçamentárias e valores previstos para um determinado período, que pode ser configurado na inclusão da planilha. Através desta rotina é feita a manutenção das planilhas orçamentárias.

- **Origens dos Dados**
Cadastro Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;



4.2.2. Revisões - Planilha Orçamentária

Principais Objetivos

Em Revisões pode-se efetuar a revisão das planilhas orçamentárias e manter um histórico das versões anteriores registradas para consulta e comparação das manutenções feitas, seja na fase de elaboração como na fase de execução do exercício.

A cada revisão efetuada numa planilha, ela recebe um novo código de versão. Assim o sistema suporta várias versões de uma mesma planilha, sendo a última versão finalizada, considerada como planilha atual.

O código da versão se compõe de 4 dígitos e é gravado de forma sequencial. A primeira versão da planilha corresponde à versão 0001 e as demais têm o seu número acrescido de 1 (um) no decorrer das revisões, de forma que o sistema grave as versões 0002, 0003, 0004. etc.

- **Origens dos Dados**
Cadastro Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.2.3. Simulações - Planilha Orçamentária

Principais Objetivos

Esta rotina simula a alteração de uma planilha orçamentária com a finalidade de analisar os resultados decorrentes desta alteração sem gravar oficialmente a revisão, ou seja, sem alterar/revisar a planilha, sendo possível, se desejado, efetivar as alterações, tornando-a uma versão original da planilha.

O Sistema permite criar versões de simulações para a planilha em operação, para que seja possível tomar decisões baseadas na comparação dos resultados apresentados pelas diferentes simulações efetuadas.

Apesar das estruturas da planilha original serem transferidas para a planilha da rotina de simulação, manter versões desta simulação não interfere nas operações em andamento.

A simulação é uma ferramenta do sistema que age de forma completamente independente e, desta forma, a não ser que o usuário transforme uma determinada simulação em revisão, o sistema não considera nenhum dado das simulações na planilha orçamentária.

Permite comparar versões da simulação com a planilha real/atual (em operação no sistema) e, caso esta atenda melhor as expectativas, podem-se transferir os dados simulados para uma nova revisão da planilha corrente.

- **Origens dos Dados**
Cadastro Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.3. Usuários



4.3.1. Usuários x Centros de Custos

Principais Objetivos

Esta rotina é utilizada para efetuar o relacionamento entre faixas de centros de custo e usuários. Através dela é possível configurar os direitos de acesso de cada usuário para uma faixa de centros de custos, independente da conta orçamentária da planilha.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha a ser controlada esteja com a opção "Controle de Usuários" habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para visualizar os direitos de um usuário em uma faixa de centros de custo, posicione no usuário vinculado e selecione a opção "Visualizar".

Para Alterar ou Excluir direitos, utilize a mesma sequência de operação.

Importante:

As regras de usuários se aplicam à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados com a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

- **Origens dos Dados**
 - Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.3.2. Usuários x Classe de Valor

Principais Objetivos

Utiliza-se esta rotina para efetuar o relacionamento entre faixas de classe de valor, ambiente "SIGACTB - Contabilidade gerencial", e usuários. Através dela podem-se configurar os direitos de acesso de cada usuário para uma faixa classe de valor, independente da conta orçamentária da planilha.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha que se quer controlar esteja com a opção "Controle de Usuários" habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para visualizar os direitos de um usuário a uma faixa de Classes de Valor, posicione o cursor no usuário vinculado e selecione a opção "Visualizar". Para alterar ou excluir direitos, utilize a mesma sequência de operação.

Importante:

As regras de usuários se aplicam à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados com a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser



totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

- **Origens dos Dados**
 - Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta entidade não será utilizada, portanto esta funcionalidade não será utilizada;

4.3.3. Usuários x Planilha

Principais Objetivos

Esta rotina é utilizada para relacionar planilhas com usuários. Através dela podem-se configurar os direitos de cada usuário para cada planilha. Quando uma planilha é criada, o usuário responsável pela sua criação é automaticamente inserido no primeiro nível da planilha e a ele são conferidos todos os direitos de administrador desta planilha.

O nível um de uma planilha é o nível superior, sendo os níveis subsequentes mais inferiores quanto maior o número do nível. Assim, em uma planilha de cinco níveis, o nível um é o nível superior e o nível cinco é o nível mais inferior da planilha.

Os direitos de usuários são considerados pelo sistema Top-Down, o que equivale dizer que quando um usuário é relacionado a um determinado nível da planilha orçamentária, ele pode realizar as operações a ele conferidas neste nível e em todos os níveis inferiores. Desta forma o usuário administrador, relacionado ao nível um da planilha tem acesso a todos os níveis da planilha.

Exemplo:

Um usuário relacionado ao nível três de uma planilha orçamentária com sete níveis, poderá efetuar operações a ele conferidas nos níveis: três, quatro, cinco, seis e sete.

- **Origens dos Dados**
 - Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.3.4. Usuários x Item Contábil

Principais Objetivos

Utiliza-se esta rotina para efetuar o relacionamento entre faixas de itens contábeis e usuários. Através dela podem-se configurar os direitos de acesso de cada usuário para uma faixa de itens contábeis, independente da conta orçamentária da planilha.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha que se quer controlar esteja com a opção "Controle de Usuários" habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para visualizar os direitos de um usuário a uma faixa de Itens Contábeis, posicione o cursor no usuário vinculado e selecione "Visualizar". Para alterar ou excluir direitos, utilize a mesma sequência de operação.

Importante:



As regras de usuários se aplicam à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados com a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

- **Origens dos Dados**
 - Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.3.5. Usuários x Configuração de Cubos

Principais Objetivos

O objetivo desta rotina é permitir ao administrador do controle orçamentário, restringir o acesso de usuários a determinadas configurações de cubos em consultas e relatórios.

Se o administrador quiser que o usuário final somente tenha acesso a determinada conta orçamentária em consultas e relatórios, basta cadastrar a restrição de acesso, por configuração de cubo, para este usuário, definindo-o com direito somente à visualização.

Importante:

Com exceção do usuário "Administrador" (que possui direito de acesso e controle total) todos os demais usuários devem ser cadastrados com as respectivas configurações e seus direitos (visualização ou alteração).

Esse controle de acesso utiliza-se da estrutura Entidades.

- **Origens dos Dados**
 - Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Os desenhos dos cubos serão determinados pela equipe Transamérica neste documento e, com base nesta definição, a TOTVS realizará a configuração dos Cubos Gerenciais, conforme padrão do Protheus;

4.3.6. Usuários x Entidades

Principais Objetivos

Denomina-se entidade qualquer tabela do Sistema Protheus. Como exemplo citamos a tabela: AKF - Operações Orçamentárias; AKN - Visão Gerencial Orçamentária; AL3 - Configuração do Cubo, etc.

Na planilha orçamentária, podem utilizar-se diferentes tabelas e estas podem conter informações gerenciais sigilosas. O objetivo desta rotina é permitir ao administrador, restringir o acesso de usuários a determinadas entidades do sistema na digitação dos itens orçamentários.

Para habilitar a rotina de restrição de acesso, o administrador deve primeiramente configurar, pela rotina Usuários/Planilha, a restrição de acesso para cada usuário da planilha.

Exemplo:



Se o administrador quiser restringir o acesso à digitação de operações orçamentárias, deve efetuar o cadastro da entidade "AKF - Operações Orçamentárias" e incluir neste, apenas os usuários que terão acesso a tal entidade.

- **Origens dos Dados**
 - Manual
- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.4. Movimentos

4.4.1. Lançamentos Manuais no PCO

Principais Objetivos

Esta rotina apresenta os lançamentos efetuados no sistema, sejam eles incluídos manualmente ou gerados automaticamente, originados dos processos de contabilização orçamentária.

Quando um registro de lançamento é gerado por ponto de lançamento, dentro do PCO, temos a chave do registro de origem gravada no lançamento (em algumas operações esta chave não é gravada, se o registro não tem chave definida). Esta chave é utilizada internamente nos pontos de lançamento para rastreabilidade e durante uma manutenção/atualização dos registros de um processo.

Pode-se visualizar também, para os lançamentos que tem chave de origem gravada, o processo que deu origem a este lançamento. Para esta finalidade está disponível, o botão "Origem", na barra de ferramentas da tela de visualização/Alteração/Exclusão/Estorno de Lançamentos.

Para visualizar o processo de origem pressione o botão "Origem", posicionado na linha do lançamento que se deseja rastrear.

Assim, podem-se configurar operações como: inclusões, alterações e exclusões, para que gerem automaticamente, lançamentos nesta rotina.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.5. Integrações

Controlar, integrar e fornecer suporte a todos os processos de uma empresa – operacionais, produtivos, administrativos e comerciais. O Protheus Integra várias funções: controles financeiros (Pagar), compras (Solicitação, Pedido e Nota de entrada). Possibilita um fluxo de informações único, contínuo e consistente por toda a empresa, o que permite administrar os negócios em uma única base de dados. É um instrumento para a melhoria de processos e das informações online e em tempo real. Em suma, permite aos gestores das empresas visualizarem as transações efetuadas, o impacto delas em cada área da empresa, desenhando um amplo cenário dos negócios.

4.5.1. Pontos de Lançamento / Lançamentos por Ponto de Processo

Principais Objetivos



Toda integração orçamentária está baseada nas regras cadastradas nos pontos de lançamentos. A partir de pontos de lançamentos em processos de compras, estoques, faturamento, financeiro etc., podemos ter o controle efetivo dos saldos previstos, orçados, empenhados, realizados etc.

A quantidade de saldos que podem ser controlados pelo Sistema também está configurada nos pontos de lançamentos.

Todos os processos que são integrados ao Planejamento e Controle Orçamentário estão especificados no cadastro de lançamentos por processo.

Trata-se de um cadastro alimentado automaticamente pelo Sistema com os processos que podem ser integrados e suas configurações de integração. Estes processos possuem uma numeração exclusiva que é preenchida automaticamente pelo Sistema, durante a sua carga e sujeita a alteração em atualizações.

- **Definições para implementação no Transamérica:**

- Serão configurados os pontos de integração utilizando as seguintes rotinas como origem dos dados:
 - Planilhas Orçamentárias - Projetos: Saldo OR;
 - Solicitação de Compras: Saldo PV;
 - Pedido de Compras: Saldo EM;
 - Medição: Saldo EM;
 - Nota Fiscal de Entrada: Saldo RE;
 - *Baixas a Pagar: Saldo PG.
 - *Baixas a Receber: Saldo PG.

Obs.: Todas as configurações acima também contemplam suas exclusões/estornos.

** Aplicado apenas a empresa TEC.

4.6. Cubos Gerenciais

Principais Objetivos

O cubo gerencial é uma ferramenta disponibilizada pelo Sistema para facilitar o processo de acompanhamento de lançamentos orçamentários.

Um cubo determina a forma de acumulação dos valores lançados nas movimentações orçamentárias e serve para acompanhamento e comparação.

O Ambiente SIGAPCO disponibiliza a utilização dos cubos, para que o usuário possa registrar a forma de acompanhamento de saldos orçamentários que deseja utilizar com frequência.

As Dimensões do Cubo gerencial podem ser o relacionamento das 6 Entidades disponíveis no PCO:

Entidades	
Conta Orçamentária	Centro de Custo
Classe Orçamentária	Item Contábil
Operação	Conta Contábil

Através da rotina de configurações é possível caracterizar um cubo gerencial para que este atenda necessidades específicas de gerenciamento, dos lançamentos orçamentários.



Esta rotina define, por meio de filtros, quais informações o Sistema deve considerar para apresentar a acumulação dos valores, lançados nas movimentações orçamentárias contempladas pelo cubo. Uma configuração de cubo, assim como um cubo, se compõe do cadastro e de sua estrutura, composta de todos os níveis do cubo.

As configurações de cubos podem ser utilizadas em todos os relatórios e consultas que utilizam os cubos como base de processamento de informações.

- **Definições para implementação no Transamérica:**

- Os desenhos dos cubos serão determinados pela equipe Transamerica neste documento e, com base nesta definição, a TOTVS realizará a configuração dos Cubos Gerenciais, conforme padrão do Protheus;
- Serão configurados os cubos de acordo com as seguintes definições;

Estrutura		Dimensões				Visões		
Cubo	Estrutura	1. Niv	2. Niv	3. Niv	4.Niv	Configurações	Descrição	Filtro
01	CTA ORÇAM + CC + ITEM CTA	CTA	CC	ITEM CTA	TP Saldo	01OR	Orçado	OR
						01PR	Previsto	PR
						01EM	Empenho	EM
						01RE	Realizado	RE
						01PG	Pago	PG*

*Aplicado apenas a empresa TEC. (O saldo PG pode ser criado para acompanhamento da baixa financeira, não havendo comparação ou debitando do saldo realizado)

4.7. Bloqueios

Principais Objetivos

O bloqueio orçamentário valida em tempo real a disponibilidade orçamentária de acordo com o Cubo gerencial para um conjunto de Entidades de Controle.

4.7.1. Bloqueios / Tipos de Bloqueios

Principais Objetivos

Definem o tipo de apuração que o sistema deve considerar no bloqueio, nas regras do valor orçado e do valor realizado (configurações de cubo gerencial) que servem de base para a comparação e bloqueio, quando o valor realizado superar o valor orçado (ou outro qualquer que se deseje comparar).

Os bloqueios ocorrem nos processos que originam a contabilização orçamentária e são definidos através do cadastro de "Pontos de Bloqueio", onde informamos as funções e detalham-se as operações, tais como: inclusão, alteração e exclusão, cadastrando as expressões que definem os movimentos de bloqueio.

Ao efetuar determinada verificação em um ponto de bloqueio, internamente o sistema compara as informações de um cubo com duas configurações diferentes.

- **Definições para implementação no Transamérica:**

- Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.7.2. Pontos de Bloqueios

Principais Objetivos

Os pontos de bloqueio são responsáveis pela integração dos processos do Sistema Protheus com o Sistema de Planejamento e Controle Orçamentário (PCO).



Qualquer verificação orçamentária se baseia nas regras cadastradas nos pontos de bloqueio, efetuados nos processos de financeiro – Contas a Pagar. E, por meio deles, é que se faz o controle efetivo dos saldos previstos, orçados, empenhados, realizados, etc.

A quantidade de saldos que podem ser controlados pelo sistema também está configurada nos pontos de bloqueio.

- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.7.3. Contingência

Principais Objetivos

A Ferramenta de contingência facilita o tratamento das exceções orçamentárias que podem ocorrer. É utilizado como um complemento da ferramenta de bloqueio orçamentário e permite que o usuário, durante um processo de bloqueio, solicite um ajuste orçamentário.

Uma vez ativada a ferramenta de contingência, durante o processo de bloqueio será apresentada uma tela, por meio da qual o usuário, utilizando o botão Contingência, poderá acessar a ferramenta de contingência para o movimento bloqueado.

- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.7.4. Grupo de Aprovadores

Principais Objetivos

Esta rotina permite cadastrar grupos de aprovadores para um "tipo de bloqueio". As contingências serão aprovadas de acordo com a alçada de aprovadores configurada para um determinado tipo de bloqueio. Todos os aprovadores devem ter seus limites de aprovação configurados (Consultar cadastro de limites de aprovação).

- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão;

4.7.5. Limites de Aprovação

Principais Objetivos

Esta rotina permite definir as faixas de aprovação de cada usuário cadastrado, limitado por conta, classe, operação, moeda, percentual ou valor limite permitido. Para utilizar o recurso de informação por e-mail, todos os usuários devem ter o campo e-mail preenchidos com um e-mail válido no cadastro de usuários do módulo Configurador.

- **Definições para implementação no Transamérica:**
 - Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão.



4.8. Visão Gerencial

4.8.1. Cadastro e Consulta de Visão Gerencial

Principais Objetivos

Esta rotina proporciona configurar os parâmetros para a visão de forma que a consulta apresente especificamente os itens que se quer filtrar. Pode-se criar uma grande variedade de visões gerenciais para as planilhas orçamentárias digitadas, somente definindo filtros, parâmetros ou aplicando fórmulas.

Esta rotina permite criar parâmetros específicos que podem posteriormente ser utilizados com a mesma estrutura de visão, considerando, porém, os pontos de entrada disponibilizados.

Cadastrando parametrizações

Na instalação do sistema já são criadas como padrão duas parametrizações que também servem como exemplo na criação de outras. Os códigos 001 e 002 são padrão e não podem ser alterados ou excluídos. Na criação de parametrizações do usuário poderá utilizar-se a codificação 003 ou superior.

Visões baseadas em cubos

As visões orçamentárias podem se basear em itens de orçamento e também podem ter a sua funcionalidade ampliada quando a visão está baseada em um cubo gerencial.

Quando dizemos que uma visão está baseada em cubo gerencial, significa que a sua estrutura de campos é parcialmente ou totalmente compatível com a estrutura de campos definidas no cubo gerencial.

Desta maneira temos um cubo gerencial responsável pela criação dos saldos (previstos, empenhados, realizados, etc.) de uma determinada visão.

Para que o cubo seja utilizado desta forma, é necessário que os campos definidos na parametrização sejam compatíveis com todos os campos do cubo ou com todos até o nível que a parametrização atinge no cubo.

Para relacionar um cubo, durante o cadastramento de uma visão, o código do cubo deverá ser mencionado no campo relacionado.

- **Origens dos Dados**

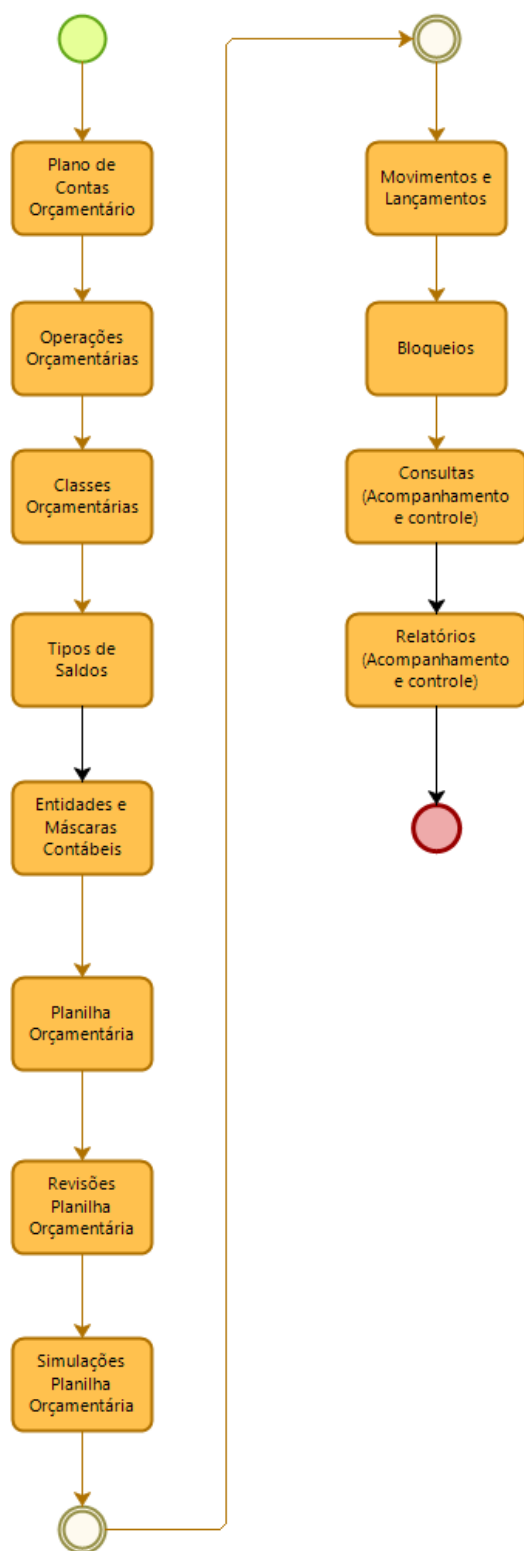
Movimentos e Saldos por Cubos Gerenciais.

- **Definições para implementação no Transamérica:**

- Será utilizada, conforme padrão do sistema a ser detalhado pela TOTVS durante a implantação.



5. Fluxograma do Sub-Processo





6. Organização geral dos GAPs identificados

Código	Descrição	Alternativas	Opção P - Padrão E - Específica	Escopo S – Sim N – Não
PCO0001	<p>Pendente – Entendimento de como ocorrerá a integração do Front Office, PDV e Eventos com o módulo Orçamento.</p> <p>PDV - Integração com PCO acontecerá na emissão do CF. Cupom Fiscal Emitido – Gera Realizado.</p> <p>Front Office Reserva – Gera Previsão Check-In – Gera Empenho Check-out - Gera Realizado</p> <p>Eventos OS – Gera Previsão Check-in – Geram Empenho Check-out - Gera Realizado</p> <p>TEC/HTSP – Os Eventos serão cadastrados como Item Contábil.</p> <p>Criar o menu Item contábil em todos os módulos que integram PCO para visualizar o resultado de cada Evento.</p> <p>GAP ID 13</p>	Não há	E	S
PCO0002	<p>Estudar a possibilidade de criar fórmulas para facilitar as projeções de algumas despesas que variam de acordo com o número de apartamentos ocupados com o intuito de elaborar as planilhas orçamentárias.</p> <p>GAP ID 27</p>	Não há	E	S



7. Anexos

Não há anexos.

8. Responsáveis pelas informações de PCO

Aprovador por	Assinatura	Data
Almir Cunha		18/08/2020
Andre Alvino		18/08/2020
Andrea Mariana Fernandez		18/08/2020
Aparecida Souza		18/08/2020
Felipe Fischer		18/08/2020
Fernanda Santillo - TEC		18/08/2020
Gabriela Gonzaga		18/08/2020
Marcia Conrado		18/08/2020
Paulo Chaves		18/08/2020
Poline Balbi		18/08/2020
Ronaldo Abilel		18/08/2020
Wagner Rustiguella		18/08/2020
Wendell Lopes		18/08/2020
William Santos		18/08/2020